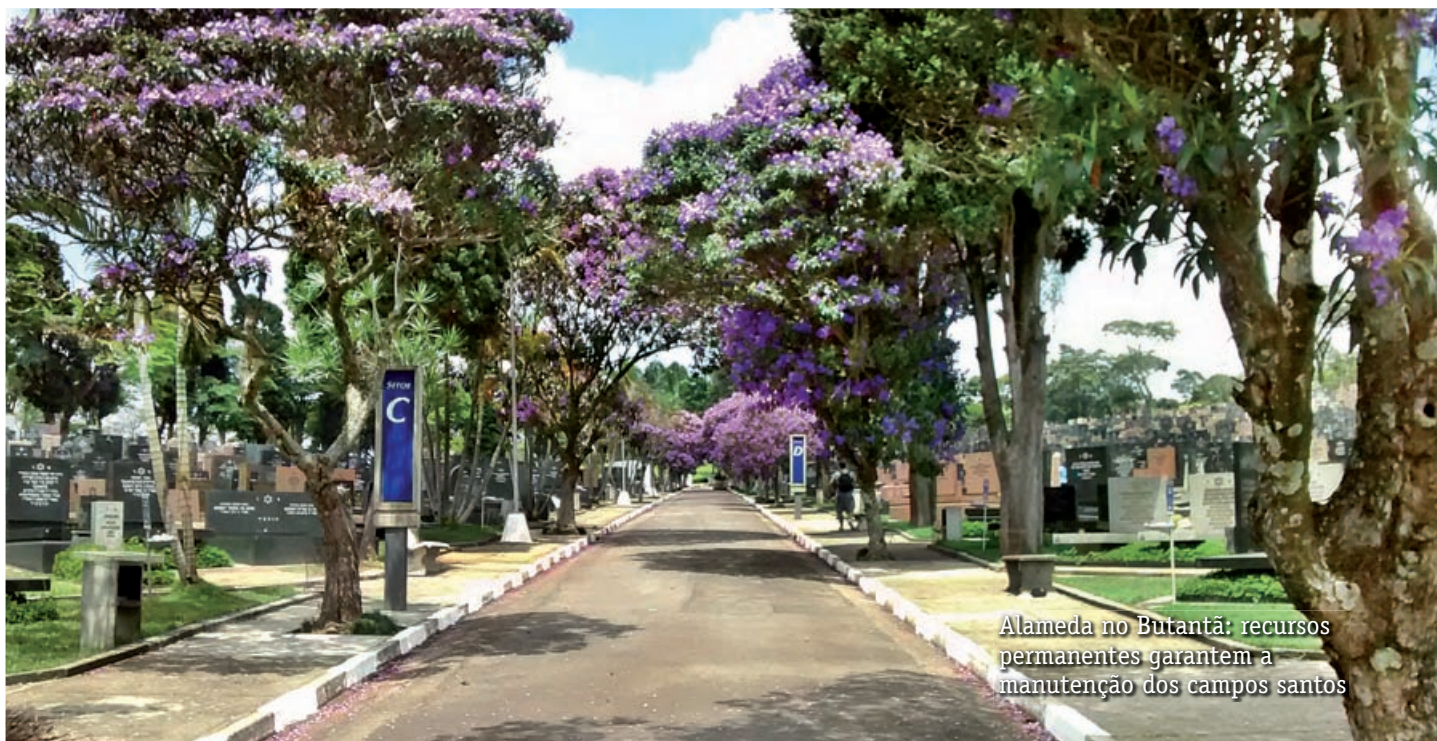


CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº63, Março/Abril 2016 — Adar II 5776 — Ano 20 — www.chevrakadisha.org.br/pdfa/



Roberta Jorchevich

Alameda no Butantã: recursos permanentes garantem a manutenção dos campos santos

Chevra implanta novo modelo de cobrança

Carnês foram enviados em janeiro a todos os mantenedores

Neste ano, a Chevra mudou a forma de cobrança da manutenção mensal. Os boletos foram substituídos por um carnê anual, que pode ser pago à vista, com 8% de desconto, ou parcelado.

A mudança pretende facilitar o pagamento por parte dos mantenedores que ainda não aderiram ao plano de quitação definitiva.

O plano elimina de vez a cobrança da mensalidade e garante o cuidado permanente das sepulturas. “Ao optar pela quitação definitiva, em vez de problema, você deixa um legado para sua família”, diz o vice-presidente Boris Ber.

CONDIÇÕES ESPECIAIS – Para aqueles

que estão em atraso no pagamento da manutenção dos campos santos, a diretoria oferece condições especiais para acerto do débito e adesão imediata à quitação definitiva.

Mais informações pelo e-mail falecososco@chevrakadisha.org.br ou pelo telefone 3329-7070, com Clarice.

Diretor pesquisa as histórias que há por trás de cada sepultura

Guilherme Faiguenboim prepara site com o perfil dos sepultados no Butantã

Autor do livro 'Os primeiros judeus de São Paulo', com Paulo Valadares e Niels Andreas, e do Dicionário de Sobrenomes Sefaradim, Guilherme Faiguenboim, diretor da Chevra, pesquisa agora a história dos judeus sepultados no Cemitério Israelita do Butantã. Formado em administração de empresas pela FGV-SP, Faiguenboim atua como voluntário na Chevra há cerca de dois anos, onde, atualmente, integra a diretoria executiva. A seguir, ele fala sobre o interesse histórico pelos cemitérios israelitas.

■ Ao resgatar as histórias por trás de cada sepultura, o que se descobre?

Que o cemitério da Vila Mariana é um cemitério de imigrantes, em geral pobres, ainda muito ligados às suas raízes de além-mar. No Butantã, a maioria ainda são imigrantes, mas já se percebe grande quantidade de nascidos no Brasil. A inserção da comunidade judaica na sociedade paulista pode ser notada pelo uso de nomes próprios "brasileiros" e casamentos com gentios convertidos.

■ O Vila Mariana reúne personalidades como o pintor Lasar Segall, o arquiteto modernista Gregori Warchavchik, a escritora Tatiana Belinki e os empresários Maurício Segall e David Kopenhagen. Quem são os 'famosos' sepultados no Butantã?

Destaco alguns: os empresários Leon Feffer, Jacob e Moise Safra, Bernardo Goldfarb, Moises Castro Naum, Arthur Eberhard e Hans Rothshild; os artistas da TV Marcos Lázaro, Abrão Farc, Stelinha Epstein e Stefania Brill; personagens da história e da política, como Leoncio Bas-



Claudia Milano

■ O sr. também é autor de um livro de sobrenomes sefaradi. Quais as diferenças entre sobrenomes sefaradi e ashkenazi?

Os sefaradim começaram a usar sobrenomes hereditários a partir do século XIV, enquanto que entre os ashkenazim isso só foi acontecer quase 400 anos depois. Mas há muito mais sobrenomes ashkenazim do que sefaradim, numa proporção de 4 a 1.

■ Entre os judeus sepultados no Vila Mariana e os do Butantã, aumentou muito a longevidade?

Não notei aumento significativo na longevidade. Porém, é fácil perceber a drástica queda na mortalidade infantil. A proporção de túmulos de crianças é muito maior em Vila Mariana do que no Butantã. Podemos atribuir isso à rápida ascensão socioeconômica dos judeus no pós-guerra e aos avanços da medicina e saneamento básico.

baum, Salomão Malina e Yara Iavelberg; os jornalistas Decio Bar, Vladimir Herzog, Júlio Lerner e Francisco Gotthilf; os intelectuais Walter Rehfeld e Jorge Willheim; e, do submundo do crime, o "Nelsinho da 45", alcunha de Ismael Nelson Grinszpan, famoso nos anos 50 como o rei da "Boca do Lixo", onde se dedicou ao tráfico de drogas e também foi cafetão.

■ Como serão publicadas essas histórias?

Colocaremos todas as informações e fotos na internet. Qualquer pessoa no Brasil e no exterior terá acesso. Parentes e amigos poderão acrescentar informações nesse site. Nos EUA e Europa já existe essa prática.

■ Por que ser voluntário na Chevra?

Ao pesquisar o Cemitério Israelita da Vila Mariana, passei a conhecer melhor o significado da Chevra Kadisha e a admirar o seu trabalho e missão.

■ Cinema 1

O filme 'Meu amigo hindu', de Hector Babenco ('O beijo da mulher aranha', 'Pixote'), estreou nos cinemas no início de março.

O novo longa-metragem do premiado diretor de origem judaica chegou a ter uma cena gravada no Cemitério Israelita do Embu, com a participação do protagonista, o ator norte-americano Willem Dafoe (ao centro, na foto). Na montagem, no entanto, a cena acabou sendo cortada. Ainda assim, foram mantidos os agradecimentos à Chevra nos créditos finais.

Baseado em fatos reais vividos pelo diretor, o filme é falado em inglês e tem no elenco também as atrizes Maria Fernanda Cândido e Bárbara Paz e o ator Selton Mello, entre outros.



Cassio Vasconcelos

Roberta Jovchelevich



■ Cinema 2

A diretora teatral Ariela Goldmann ('Novas diretrizes em tempos de paz') esteve no último dia 14 de fevereiro gravando no Cemitério Israelita do Butantã. Ela prepara um documentário, no qual quer rememorar o período de 24 horas entre o falecimento e o sepultamento de seu pai, ocorrido em 2014. "Através da narrativa deste percurso, pretendo contar sobre os legados que meu pai me deixou", explica Ariela (à direita, na foto).

As filmagens foram feitas na central de informações, no prédio dos velórios 3 e 4, na sala de atendimento e nos setores D e R, onde estão sepultados seu pai e seu avô.

■ GPS

Os aplicativos de trânsito e de navegação para dispositivos móveis (Waze, Google Maps) auxiliam os motoristas que têm dúvida sobre qual é o caminho para chegar aos cemitérios israelitas. Basta digitar o nome – por exemplo, Cemitério Israelita do Embu –, e seguir a rota indicada.



■ Correio eletrônico Agradecimento



Guilherme Faigueboim

“Três gerações da família Mandel se cotizaram para fazer a quitação definitiva dos túmulos de seus avós e realizaram no dia 29 de novembro de 2015 uma cerimônia simples no Cemitério Israelita de Vila Mariana (foto) para lembrar histórias destes seus ancestrais. Agradecemos muito o apoio dado pelos funcionários da Chevra, em especial os da Vila Mariana, que fizeram com muito cuidado a limpeza das pedras e a repintura dos dizeres impressos nas sepulturas e apoiaram a realização da cerimônia.”

Joao Arenstein e Arnaldo Mandel

Calendário

Confira abaixo as datas no período de março a junho próximo, nas quais, por motivos religiosos, os cemitérios fecham para visitação e cerimônias.

Calendário Gregoriano	Data Hebraica	Dia da Semana	Festividade
10/03	30° Adar I	quinta-feira	1° Rosh Chodesh Adar II
11/03	1° Adar II	sexta-feira	2° Rosh Chodesh Adar II
24/03	14° Adar II	quinta-feira	Purim
25/03	15° Adar II	sexta-feira	Shushan Purim
09/04 a 09/05	1° Nissan a 1° Yar	sábado a segunda	1° Rosh Chodesh Nissan a 2° Rosh Chodesh Yar
22/04	14° Nissan	sexta-feira	Véspera de Pessach
23/04	15° Nissan	sábado	Primeiro dia de Pessach
24/04	16° Nissan	domingo	Segundo dia de Pessach
28/04	20° Nissan	quinta-feira	Véspera dos últimos dias de Pessach
29/04	21° Nissan	sexta-feira	Penúltimo dia de Pessach
30/04	22° Nissan	sábado	Último dia de Pessach
08/05	30° Nissan	domingo	1° Rosh Chodesh Yar
09/05	1° Yar	segunda-feira	2° Rosh Chodesh Yar
22/05	14° Yar	domingo	Pessach Sheni
26/05	18° Yar	quinta-feira	Lag Baomer
07/06 a 18/06	1° Sivan a 12° Sivan	terça a sábado	Rosh Chodesh Sivan
11/06	5° Sivan	sábado	Véspera de Shavuot
12/06	6° Sivan	domingo	Primeiro dia de Shavuot
13/06	7° Sivan	segunda-feira	Segundo dia de Shavuot

NOSSA MISSÃO É TRISTE, MAS FUNDAMENTAL.



O judaísmo tem regras e costumes para se despedir de um ente querido. E para cumprí-los contamos com profissionais e voluntários. Nós nos orgulhamos muito de todos eles: dos profissionais, que compreendem que seu dia-a-dia é diferente e especial. E dos voluntários, cujo único pagamento é a certeza de estar colaborando com nossas famílias e cuja única preocupação é manter acesa a chama da comunidade.

Ligue já para 3329-7070

